

4

JORNAL DE SINTRA
SEXTA-FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1997

DESPORTO

FUTEBOL

Nacional da 3.ª Divisão - Mafra, 2 - Sintrense, 2

Empate castiga mau jogo do Sintrense

António Faias *

O Sintrense empatou no domingo em Mafra, a dois tentos, frente ao Desportivo local. Um relvado em muito más condições e um Sintrense irreconhecível durante a primeira parte, marcaram negativamente este jogo, globalmente muito fraco.

Omuito público afecto ao Sintrense que compareceu em Mafra, superando o número de apoiantes da equipa local, presenciou um Sintrense algo diferente daquele que se tem visto em jogos anteriores: uma equipa que deu uma péssima imagem de si durante a primeira parte, não conseguindo

nunca, em futebol jogado, entrar na área do guarda-redes Fernando Jorge, enquanto a sua defesa jogava intranquila e permitia aos homens da casa algumas facilidades. Apesar iam decorridos 36 segundos já o Sintrense perdia por 1-0. Castanho, depois de fintar João Rodrigues, centra para a área, onde aparece muito rápido em cima da marca da grande penalidade Gonçalo a rematar para o golo. Os visitantes assustam-se e não conseguem impor o seu jogo, errando passes sobre passes, enquanto a equipa da casa defendia por vezes com todos os jogadores na área, o que aumentava as dificuldades para os sintrenses no sentido de poderem alvejar a sua baliza. Mas aos 10 m, o Mafra poderia ter aumentado o "score", quando Nélito, na pequena área, não conseguiu dar o melhor caminho ao

esférico vindo de um centro de Castanho. Perante as dificuldades encontradas para penetrar na área adversária, Dáuto substituiu Ricardo por Paula Vieira, um bom condutor de jogo para os seus companheiros, mas foi o Mafra que aos 21 m desperdiça óptima oportunidade de marcar de novo, quando Castanho com a baliza escancarada remata por cima da trave. Os Sintrenses vão entretanto conseguindo equilibrar o jogo, sem todavia conseguirem acertar com êxito a baliza de Fernando Jorge. Aos 38 m, o golo sintrense aparece finalmente, quando Valada é derrubado na grande área e o árbitro ordena a marcação do castigo máximo, que o próprio Valada converte. Mas já com os 45 minutos decorridos os sintrenses ainda sofrem novo susto, quando Sá, após grande jogada

pela esquerda remata ao lado do poste da baliza de Paulo, chegado o intervalo com as equipas empatadas a uma bola. O desempate chegará de novo logo no princípio da segunda parte (50 m), quando o árbitro castiga os visitantes com uma grande penalidade, por cargo de João Rodrigues sobre Castanho, convertida por Gonçalo no 2º golo do Mafra. Aos 56 m o Sintrense, a perder, só aumentaram-se as dificuldades, quando Guimaraes é expulso por acumulação de amarelos. Os homens de Sintra, todavia, não se aterrorizam com mais este percalço e lançam-se decididamente em busca da igualdade, com Dáuto a fazer entrar Hugo Freire e substituir Zé Maria, passando então a controlar totalmente o jogo. Os mafrenses passaram por um autêntico sufoco, com toda a equi-

pa a defender o 2-1. O Sintrense chega finalmente a 4 m do final da partida ao 2-2, quando Luís Loureiro, à entrada da grande área e bem ao seu jeito, na marcação de um livre, faz entrar o esférico no ângulo superior esquerdo.

Os locais ainda se lançam desesperadamente ao ataque, procurando o golo da vitória, mas o apito final da partida chegou sem o resultado se alterar.

* Com Pedro Félix

Campo Dr. Mário da Silveira, em Mafra.

Árbitro – António Guerreiro, da A. F. de Setúbal.

MAFRA – Fernando Jorge, Marco, Oliveira, Manique (cap.), Zé Carlos (Puscas, aos 73 m), Gonçalo (Milton, aos 65 m), Inácio, Jorge, Sá, Nélito e Castanho.

Suplentes não utilizados – Júlio, Gonzaga e Burroso.

Treinador – Álvaro Sobreira.

SINTRENSE – Paulo (cap.), Tomé, Nuno Santos, João Rodrigues, Fernando Jorge, Luís Loureiro, Zé Maria (Hugo Freire, aos 63 m), Guimaraes, Ricardo (Paulo Vieira, aos 18 m), Valada e Lixa.

Suplentes não utilizados – Carlos Jorge, Mimoso e Aldeias. Treinador – Professor Dáuto.

Ao intervalo – 1-1.

Disciplina – Amarelos a Tomé, Marco, Manique, Nélito, Zé Carlos, Castanho, Inácio e Milton. Vermelho a Guimaraes (2 amarelos). O massagista do Mafra recebeu ordem de expulsão do banco, aos 38 m, por protestar.